



Gestação: 1º Trimestre

Mamãe: seu útero define as esferas da criança. Se esse círculo é caloroso e afetivo, é provável que ela espere do mundo confiança, receptividade e extroversão. Se esse círculo é hostil, a criança esperará um universo pouco simpático! Cada gestação traz suas características próprias. O desenvolvimento psicofisiológico do feto é influenciado pelo ambiente uterino, que muda ao longo da gestação e pela possibilidade de anomalias.

Aos pais, cabe a comunicação, a formação de vínculo e afeto, influências que irão repercutir desde a vida pré-natal até a vida adulta. Considera-se que todos os fatos e experiências vividas pelo bebê durante a gestação (sensação de conforto e desconforto), são arquivadas num registro de memória em nível inconsciente (não estão localizados só no cérebro, mas sim em todo o corpo, como uma memória em cada célula!) e todo esse conteúdo influencia sua conduta e seu comportamento pós-natal .

Ao médico ultra-sonografista, cabe acompanhar o desenvolvimento do feto e detectar suas particularidades próprias, transmitindo essas informações à família, pois sabemos que existe uma continuidade de padrões de conduta, temperamento e características individuais intra-útero, que se mantém após o nascimento.

Seguem abaixo, algumas informações sobre as características do seu bebê neste período:

6º semana: o coração apresenta-se como uma saliência no tórax e já começa a pulsar. O cérebro já se desenvolve em regiões distintas. Os olhos e as orelhas estão começando a se formar.

Não devemos deixar de dizer o quão importante é para os pais, conseguirmos ouvir os batimentos do coração do seu bebê na sala de exames, algo que só o ultra-som consegue neste período, pois além da emoção, esse bebezinho sai do “imaginário” da mãe e vai para o “real”, ou seja, agora sim, a mãe se percebe realmente grávida.

7º semana: os bracinhos e as perninhas são visíveis e movimentam-se; o coração começa a fazer o sangue circular pelo corpo do embrião e o esboço do sistema nervoso central já está quase completo. Os dedinhos, o pâncreas, os ductos biliares e a vesícula biliar, estão se formando. Os órgãos reprodutores começaram a se desenvolver em masculino e feminino.

8º semana: o embrião já é considerado um feto e tem aparência humana. O bebê já se movimenta lentamente. A formação dos órgãos já está quase completa e o seu desenvolvimento voltado para o crescimento e a maturação dos órgãos; já existe língua, boca e ouvido; os dedos estão mais nítidos, mas ainda recobertos com membranas.

9º semana: o feto já tem dedos distintos, olhos lateralizados; as unhas dos dedos dos pés, das mãos e folículos de cabelos irão aparecer. A íris (parte colorida dos olhos), começará a se desenvolver e as pálpebras vão unir-se temporariamente.

10º semana: o cérebro do bebê tem agora a mesma estrutura que terá ao nascimento. A tireóide, o pâncreas e a vesícula biliar do bebê completam o seu desenvolvimento. Nas próximas 3 semanas, a urina formada pelos rins do bebê será excretada no líquido amniótico (a urina é estéril).

O ultra-som do 1º trimestre é o mais importante na determinação da idade do bebê e na avaliação da translucência nuchal. Na nuca do feto, entre a pele e a gordura que recobre a coluna, existe uma área com líquido, que aparece escuro no exame de ultra-som. Esse espaço é chamado de translucência nuchal e pode ser medido no exame. Se estiver aumentado, pode ser sinal de doença cromossômica, como a Síndrome de Down. Ela tem que ser medida entre a 11ª e a 14ª semana de gestação. Entretanto, essa medida serve exclusivamente para risco fetal, nunca para um diagnóstico definitivo.

11º semana: o bebê se movimenta bastante, dá pulos e giros impressionantes!. A placenta agora já tem vasos mais numerosos para suprir o bebê, já aparecem os movimentos intestinais. As cordas vocais estão se desenvolvendo na laringe do bebê; o palato está formado. Os 20 dentes e as raízes já estão formadas na gengiva do bebê. Seu fígado já começou a secretar bile e o pâncreas a produzir insulina.

12ª semana: o bebê começa a produzir anticorpos; faz movimentos de respirar (colocando líquido nos seus pulmões), sugar e engolir. As estruturas externas do sexo já estão visíveis. Entretanto, é sábio que o ultra-sonografista diga o sexo para a família, apenas após a 17ª semana para evitar erros.

13º semana: você ainda não sente os movimentos do bebê, porque ele não se choca contra as paredes do útero e ainda não tem força muscular. A placenta agora já é auto-suficiente na produção de hormônios para a manutenção da gravidez. O padrão do couro cabeludo está definido.

14º semana: a cabeça e o pescoço do feto firmam-se e os músculos da nuca tornam-se mais fortes; nos meninos, aparece a próstata e nas meninas o útero.